

Apreciação do censor da Inquisição Frei Bartolomeu Ferreira

Vi por mandado da Santa e Geral Inquisição estes dez Cantos d'*Os Lusíadas* de Luís de Camões, dos valerosos feitos em armas que os Portugueses fizeram em Ásia e Europa, e não achei neles cousa alguma escandalosa, nem contrária à fé e aos bons costumes, somente me pareceu que era necessário advertir os leitores que o Autor, pera encarecer a dificuldade de navegaçam e entrada dos Portugueses na Índia, usa de uma fição dos Deuses dos Gentios.

E ainda que Santo Augustinho nas suas Retratações se retrate de ter chamado nos livros que compôs de Ordine, às Musas Deusas. Todavia, como isto é poesia e fingimento, e o Autor como poeta não pretenda mais que ornar o estilo poético, não tivemos por inconveniente ir esta fábula dos deuses na obra, conhecendo-a por tal, e ficando sempre salva a verdade de nossa santa fé, que todos os Deuses dos Gentios são Demónios. E por isso me pareceu o Livro digno de se imprimir, e o Autor mostra nele muito engenho, e muita erudição nas ciências humanas. Em fé do qual assinei aqui.

Frei Bartolomeu Ferreira.

